

CRISTINA FERNANDES DE OLIVEIRA

A villa romana
de Rio Maior
Estudo de mosaicos

MC

MINISTÉRIO DA CULTURA

IPA

INSTITUTO PORTUGUÊS
DE ARQUEOLOGIA

CRISTINA FERNANDES DE OLIVEIRA

A villa romana
de Rio Maior
Estudo de mosaicos


MINISTÉRIO DA CULTURA


INSTITUTO PORTUGUÊS
DE ARQUEOLOGIA

TRABALHOS DE ARQUEOLOGIA; 31

COORDENAÇÃO EDITORIAL
António Marques de Faria

DESIGN GRÁFICO
TVM Designers

PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO
Gráfica Maiadouro

TIRAGEM
500 exemplares

Depósito Legal
189234/02

ISSN 0871-2581

ISBN 972-8662-16-5

Instituto Português de Arqueologia
LISBOA
2003

O Instituto Português de Arqueologia respeita os originais dos textos que lhe são enviados pelos autores, não sendo, assim, responsável pelas opiniões expressas nos mesmos, bem como por eventuais plágios, cópias ou quaisquer outros elementos que de alguma forma possam prejudicar terceiros.

À minha filha Eva

Agradecimentos

Este trabalho que agora damos a conhecer não teria chegado a bom porto sem o apoio de várias pessoas a quem gostaríamos de expressar a nossa gratidão. Em especial, ao nosso orientador de tese, o Professor Doutor Jorge de Alarcão, pela sua perene disponibilidade em atender às dúvidas e o incentivo que sempre nos deu em prosseguir a tarefa que, por momentos, se nos afigurou tão árdua. À Dr.^a Adília Alarcão e à Professora Doutora Janine Lancha devemos tudo o que sabemos no domínio do estudo do mosaico antigo e a oportunidade de participar activamente nos trabalhos da Missão Luso-Francesa *Corpus dos Mosaicos Romanos do Sul de Portugal* (MSP). Ao Dr. Beleza Moreira, Arqueólogo responsável pela estação arqueológica, agradecemos as facilidades concedidas no acesso incondicional à estação arqueológica e aos relatórios de escavação. Ficaremos ainda gratas ao Dr. Fernando Real pela disponibilidade imediata que manifestou em deslocar-se a Rio Maior, contribuindo para este estudo com uma pequena síntese no domínio da petrografia.

À Câmara Municipal de Rio Maior, em especial ao seu gabinete de topografia e desenho, agradecemos a disponibilidade no manuseamento ilimitado do *scanner* e fotocopiadora para a redução dos desenhos dos mosaicos. Aos serviços culturais da Embaixada de França em Portugal que nos concedeu uma bolsa para a estadia em Paris na biblioteca da AIEMA.

Ficará para sempre na nossa memória a visita que o Professor Doutor Bairrão Oleiro nos fez em Rio Maior, as ideias que trocámos e o seu incentivo, poucos meses antes do seu funesto desaparecimento.

Ao Professor Doutor T. Hauschild devemos também uma amável recepção e abalizados conselhos que nos permitiram resolver algumas questões levantadas pelo estudo arquitectónico. Ainda neste domínio foram também muito preciosos os elementos que o Arquitecto Pierre André nos fez chegar através da Professora Doutora Janine Lancha.

Agradecemos também a Danilo Pavone a prontidão com que, malgrado as adversas condições, aceitou realizar o trabalho fotográfico. Uma palavra especial cabe também às funcionárias do Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras de Coimbra, D.^a Milú e Eunice, pelo incansável apoio na pesquisa bibliográfica.

Pela oportunidade que nos concedeu ao editar o nosso trabalho, dando-o assim a conhecer à comunidade científica portuguesa, expressamos ao Instituto Português de Arqueologia a nossa gratidão.

Ficam as últimas palavras para os meus entes mais queridos que, com paciência e sabedoria, me guiaram para um mar de calma sempre que as ondas violentas me arrastaram para águas profundas.

ÍNDICE

Prefácio	9
Introdução	11

PARTE I – AS ESTRUTURAS ARQUEOLÓGICAS

1. Circunstâncias do achado e intervenções arqueológicas	17
2. A arquitectura do edifício	21
2.1. Organização planimétrica	21
2.2. Classificação	25
2.3. Notas à reconstituição axonométrica	31

PARTE II – OS PAVIMENTOS DA VILLA

1. Metodologia de trabalho	35
1.1. O levantamento e o tratamento gráfico dos pavimentos	38
2. <i>Corpus</i> dos mosaicos	41
N.º 1	41
N.º 2	47
N.º 3	61
N.º 4	80
N.º 5	82
N.º 6	86
N.º 7	89
N.º 8	106
N.º 9	111
N.º 10	119
N.º 11	121
N.º 12	123
N.º 13	124
N.º 14	125
N.º 15	128

3. Estudo técnico dos mosaicos	138
3.1. A construção	138
3.2. As composições	140
3.3. A paleta dos mosaístas	147
3.4. Os mosaístas	152
<hr/>	
CONSIDERAÇÕES FINAIS	156
<hr/>	
APÊNDICE I – ESTUDO GEOLÓGICO	160
FERNANDO REAL	
<hr/>	
LEVANTAMENTOS GRÁFICOS	164
<hr/>	
ESTAMPAS	174
<hr/>	
BIBLIOGRAFIA	188